

RUA DR. PINTO FERRAZ

Decreto nº 92 de 13-03-1945

Decreto nº 94 de 16-05-1945

Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945

Aprovado pela resolução nº 2.069, de 1945, do Conselho Administrativo.

Formada pela rua 9 do bairro São Bernardo

Início na rua Rio Grande do Sul

Término na rua Edmundo Navarro de Andrade

São Bernardo

Obs.: O decreto 94/45 revogou o decreto 92/45 e ambos foram assinados pelo Prefeito Municipal de Campinas, em Comissão, Perseu Leite de Barros. O Decreto-lei nº 311/45 foi assinado pelo Prefeito Municipal Dr. Joaquim de Castro Tibiriçá.

DR. PINTO FERRAZ

Antonio Januário Pinto Ferraz nasceu em Campinas, a 13-06-1851 e faleceu em São Paulo a 30-05-1933. Era filho de Antonio Pinto Ferraz e Maria das Dores de Souza Ferraz e foi casado em Londres, com Lady Florence Esther Maxwell, sem descendência. Fez suas primeiras letras no Colégio "Bressane", indo depois para São Paulo, fazendo o curso secundário no Liceu Alemão, onde se aperfeiçoou no estudo do inglês e foi discípulo de filosofia do dr. Galvão Bueno. Frequentou ainda o curso anexo da Faculdade de Direito de São Paulo, na qual se matriculou em 1870 recebendo o grau de bacharel em 1874. Defendeu tese em 1878 mas somente em 1891 requereu a colação de grau de Doutor em Direito. Foi oficial de gabinete do dr. João Teodoro Xavier, quando presidente da Província de São Paulo e foi um dos fundadores do Instituto dos Advogados de São Paulo. Em 1891, foi nomeado lente catedrático de Direito Pátrio Processual da Faculdade de Direito de São Paulo, sendo em 1896, transferido para a regência da cadeira de Direito Civil, que ocupou até 1925. No ano seguinte foi nomeado diretor da Faculdade, cabendo-lhe presidir, em 1927, os festejos comemorativos do primeiro centenário da criação dos cursos jurídicos no Brasil. Dr. Pinto Ferraz foi aposentado, em 23-05-1932. Por sua ciência e honradez, por volta de 1890 a 1900, quase todo serviço forense da capital estava em suas mãos. Foi dotado de prodigiosa memória. Em 1911, fez parte da Comissão de Revisão da Constituição estadual. Militou na imprensa de Campinas, redigindo "O Constitucional", entre 1875 e 1876. Fez parte da Irmandade de Misericórdia de Campinas.



Decreto N. 94, de 1945

REVOGANDO O DECRETO N. 92, DE 13 DE MARÇO DE 1945

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. III, do decreto-lei federal n. 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica revogado o decreto n. 92, de 13 de março de 1945.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.
Paço Municipal de Campinas, aos 16 de maio de 1945.

P. LEITE DE BARROS

Prefeito Municipal, em Comissão

Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 16 de maio de 1945.

O Diretor,
ADMAR MAIA



Decreto-Lei N. 311

DA DENOMINAÇÃO A LOGRADOUROS PÚBLICOS

O Prefeito Municipal de Campinas, usando da atribuição que lhe confere o art. 12, n. I, do decreto-lei federal n. 1.202, de 5 de abril de 1939, DECRETA:

Art. 1.º — Passam a denominar-se, pela forma abaixo indicada, as seguintes ruas, avenidas e praças públicas constantes da respectiva planta rubricada pelo Prefeito, a saber:

RUA BAIXO DE PARANAPANEMA — antiga rua conhecida como Estrada da Baronesa, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Dr. Morais Sales e termina na Rua Proença;

RUA LUIZ DALINCOURT — antiga Rua Seis, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA SAINT HILAIRE — antiga Rua Cinco, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA SILVA MANSO — antiga Rua Quatro, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Alfa, da Vila Isabel;

RUA TENENTE GONÇALVES MEIRA — antiga Rua Dois, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Uruguaiana;

RUA BARÃO DE ANHUMAS — antiga Rua Um, da Vila dos Jequitibás, que começa na Rua Proença e termina na Rua Uruguaiana;

RUA DIGNA OLÍVIA PENTEADO — antiga rua conhecida como Travessa da Saudade, que começa na Praça Voluntários de 32 e termina na Rua Abolição;

RUA SILVA PONTES — antiga Rua Dois, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina junto à divisa dos terrenos do antigo Hospital de Isolamento;

RUA HIPÓLITO DA SILVA — antiga Rua Um, da Vila Marieta, que começa na Rua Dr. Botim e termina na divisa dos terrenos de propriedade de José Penteado;

RUA MORAIS NAVARRO — antiga Rua Cinco, da Vila Marieta, que começa na Rua Seis, da mesma vila, e termina na rua conhecido como Ranulfo Sales;

RUA ALVARO VILAGELIN — antiga Rua Quatro, da Vila Marieta, que começa na Rua Morais Navarro (antiga Rua Cinco), e termina na rua conhecida como Ranulfo Sales;

RUA FLORIANO CAMARGO PENTEADO — antiga Rua Cinco, da Chácara Vieira, que começa na Avenida da Saudade e termina na Rua Abolição;

RUA GENERAL LAURO SODRE — rua sem denominação, da Chácara Árvore Grande, que começa no córrego e, seguindo paralelamente ao prolongamento da Rua João Teodoro, termina na divisa da mesma chácara;

RUA FRANCISCO DE ASSIS PUPO — rua sem denominação, da Chácara Árvore Grande, que começa no córrego e, seguindo paralelamente ao prolongamento da Rua João Teodoro, após uma curva, à esquerda, termina nessa mesma rua;

RUA CADETE JOÃO TEIXEIRA — antiga Rua Quatro, da Vila Teixeira, que começa junto ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana, abaixo da Rua Joaquim Vilac, e termina na divisa da vila do mesmo nome;

RUA CORONEL JOAQUIM MONTEIRO — antiga Rua Cinco, da Vila Teixeira, que começa na Rua Joaquim Vilac e termina na divisa da mesma vila;

RUA JANUÁRIO DE OLIVEIRA — antiga Rua Dois, da Vila Teixeira, que começa junto ao leito da Estrada de Ferro Sorocabana, acima da Rua Cadete João Teixeira (antiga Rua Quatro) e termina na Rua Joaquim Vilac;

RUA MAJOR LUCIANO TEIXEIRA — rua sem denominação, que começa na Rua General Bento Bicudo e, seguindo em direção normal a esta, termina na Rua Governador Pedro de Toledo, próximo à Rua do Café;

RUA PADRE CAMARGO LACERDA (Padre Abel) — antiga Rua Cinquenta e Sete, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Enfilio Henking, termina na Rua Circular Quatro, do Jardim Chapadão;

RUA DR. SALVADOR PENTEADO — antiga Rua Cinquenta e Oito, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Padre Camargo Lacerda (antiga Rua Cinquenta e Sete), termina na Rua Rafael Sales;



Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945 -- Fls. 2

RUA ESPANHA — antiga Rua Cento e Dez, do Bonfim, que começa no leito da Estrada de Ferro Mogiana e, seguindo paralelamente à Rua Dr. Salvador Penteado (antiga Rua Cinquenta e Oito), termina na Rua Alberto Sarmiento;

RUA ITALIA — antiga Rua Cento e Vinte e Nove, do Bonfim, que começa na divisa dos terrenos onde está situada a máquina de algodão de propriedade de Rafael & Cia. e, seguindo paralelamente à Rua Espanha (antiga Rua Cento e Dez), termina na Rua Germânia;

RUA DAS PALMEIRAS — antiga rua conhecida como Travessa Sorocabana, do Bonfim, que começa na Avenida Pedro de Toledo e termina na rua conhecida como Avenida Sorocabana;

AVENIDA FRANCISCO ELISÁRIO — avenida sem denominação, conhecida como Avenida Sorocabana, do Bonfim, que começa na Rua Pereira Lima, junto à passagem superior da Companhia Mogiana de Estradas de Ferro e, seguindo paralelamente à Avenida Governador Pedro de Toledo, termina na divisa dos terrenos onde está situada a Fábrica João Jorge;

RUA REVERENDO EDUARDO LANE — antiga Rua Cento e Cinco, da Vila Nova, que começa na Rua Carolina Florence e termina na Rua Buarque de Macedo;

RUA CONSELHEIRO ANTÔNIO PRADO — antiga rua conhecida como Quinta Travessa, da Vila Nova, que começa na rua conhecida como Avenida Maria Lima e, seguindo em direção normal a esta, termina na divisa dos terrenos onde está situada a Estação da Rádio Difusora de Campinas;

RUA DONA ANA GONZAGA — antiga Rua Setenta e Sete, do Guanabara, que começa na Rua Paula Bueno e, seguindo em direção normal a esta, termina nas proximidades do Canal do Saneamento;

RUA CAPITÃO FRANCISCO DE PAULA — antiga Rua Cento e Sete, do Cambuí, que começa na Rua Emília Ribas, abaixo da Rua Santo Antônio e, seguindo paralelamente a esta, termina no Córrego Proença (Avenida Perimetral);

RUA COMENDADOR TORLOGO DAUNTREE — antiga Rua Um, da Vila Cambuí, que começa na Rua Barreto Leme e termina na praça de retórno;

RUA DOS ALECRINS — antiga Rua Vinte e Um, que começa na Rua Diogo Prado e, seguindo paralelamente à Rua Santo Antônio, termina no Córrego Proença (Avenida Perimetral);

RUA CARLOS KAYSER — antiga Travessa A, do arruamento Mário Sidow, que começa na Rua Coronel Quirino e termina na Rua Maria Montello;

RUA LUIZ SILVÉRIO — antiga Rua Sete, da Vila Marieta, que começa na rua conhecida como Ranulfo Sales e termina na Vila Paraíso;

RUA JOÃO EGÍDIO — antiga Rua Dez, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina na Avenida Washington Luiz;

RUA LEOPOLDO AMARAL — antiga Rua Ranulfo Sales, da Vila Marieta, que começa na Rua Sales Leme e termina na Rua Dr. Botim;

RUA PADRE BERNARDO DA SILVA — antiga Rua Um, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA PROFESSOR ADALBERTO NASCIMENTO — antiga Rua Três, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA ELIAS LOBO NETO — antiga Rua Cinco, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA ARNALDO BARRETO — antiga Rua Sete, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

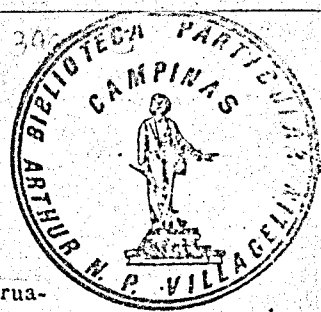
RUA DR. PINTO FERRAZ — antiga Rua Nove, do arruamento São Bernardo, que começa na Rua Dois e termina na linha de transmissão da Companhia Paulista;

RUA DR. BENIGNO RIBEIRO — antiga Rua Quatorze, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório do arruamento;

RUA PAULO LACERDA — Antiga Rua Doze, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. ALVES DO BANHO — antiga Rua Dez, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. CASSIANO GONZAGA — antiga Rua Oito, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;



Decreto-Lei nº 311 de 13-11-1945 - Fls. 3

RUA DR. LAS CASAS DOS SANTOS — antiga Rua Seis, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA DR. FRANCISCO POMPEU — antiga Rua Quatro, do arruamento São Bernardo, que começa na Estrada de Vira Copos e termina no valo divisório;

RUA IMPERATRIZ LEOPOLDINA — antiga Avenida Maria Lins, (denominação popular), que começa na Rua Carolina Florence e termina na Avenida Brasil (Estrada dos Amarais);

RUA JOAQUIM GOMES PINTO — antiga Rua Beta, da Vila Progresso, que começa na Rua Coronel Quirino e termina na praça de retorno;

RUA BERNARDINO DE SENA — antiga Rua Um, da Vila Gagliardi que começa na Avenida da Saudade e termina na Rua Abolição;

RUA CAPITÃO FELIPE NERI — antiga Rua Dois, da Vila Gagliardi, que começa na Rua Bernardino de Sena e termina na praça de retorno;

RUA PADRE ANTÔNIO JOAQUIM — antiga Travessa Santa Teresinha (denominação popular), que começa na Rua Uruguaiana e termina na Rua Proença;

RUA DONA MARIA UMBELINA COUTO — antigo prolongamento da Rua Tiradentes, que começa na cerca da Companhia Mogiana, em continuação a Rua Tiradentes, e termina na divisa dos terrenos do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora;

RUA COMENDADOR QUERUBIM URIEL — antiga Rua Quatro, do arruamento Buco de Miranda, que começa na Avenida Silva Teles e termina na Avenida Orosimbo Mala;

RUA PADRE JOSÉ TEIXEIRA — a travessa da Vila Maria Brécilia, que começa na Rua Barreto Leme e termina na Rua Benjamin Constant;

RUA PEDRO ALVARES CABRAL — antiga Rua Alfa, da Vila Isabel, que começa na Rua Uruguaiana e termina na Rua General Marcondes Salgado;

PRAÇA JOAQUIM TEIXEIRA — a praça formada pela influência da Rua Paula Buco e Estradas de Anhumas e Mogi-Mirim;

PRAÇA COMENDADOR SOARES — antiga Praça Proença;

RUA IRMÃ ANA JUSTINA — antiga Rua Guedes Barreto (ato n. 25, de 29 de junho de 1931);

RUA CONSELHEIRO GOMIDE — antiga Rua Correia de Lemos (ato de 7 de novembro de 1903);

RUA DONA JOSEFINA SARMENTO — antiga Travessa Maria Monteiro (ato n. 25, de 29 de junho de 1931);

LARGO DAS ANBORINHAS — antiga Praça Heitor Penteado (resolução n. 707, de 8 de março de 1923);

PRAÇA DR. HEITOR PENTEADO — a praça inicial da futura Avenida Dr. Campos Sales, no cruzamento dessa avenida com as de Ligação e Rua Onze de Agosto;

PRAÇA DONA JÚLIA LOPES — o trecho da Praça Ramos de Azevedo, compreendido entre as Ruas Marquês de Três Rios, Saldanha Marinho e Dr. Silveira Lopes;

RUA IRMÃOS BIERREMBACH — antiga travessa do mesmo nome (edital de 12 de setembro de 1927);

RUA ALFERES PAULA NOGUEIRA — rua conhecida como Travessa Irmãos Bierrembach, que começa na Rua Irmãos Bierrembach e termina na Rua Olavo Bilac;

RUA DIOGO PRADO — antiga Rua Dioguinho (ato n. 25, de 29 de junho de 1931).

Art. 2.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 13 de novembro de 1945.

JOAQUIM DE CASTRO TIBIRIÇA

Prefeito Municipal

Publicado na Diretoria do Expediente da Prefeitura Municipal, em 13 de novembro de 1945.

O Diretor,

ADMAR MAIA

(Aprovado pela resolução n. 2.069, de 1945, do Conselho Administrativo).



Ruas de Campinas

(Trabalho de ALAOR MALTA GUIMARÃES)

XXXII

PINTO FERRAZ

(Começa na rua Rio Grande do Sul e termina na Linha de Transmissão da Cia. Paulista, no Bairro do São Bernardo).

A denominação foi dada pelo Decreto n. 92, de 13 de Março de 1945, posteriormente revogado pelo Decreto n. 94, de 16 de Maio de 1945. A denominação definitiva foi dada pelo Decreto-Lêi n. 311, de 13 de Novembro de 1945. Tem 15 metros de largura.

DADOS BIOGRÁFICOS

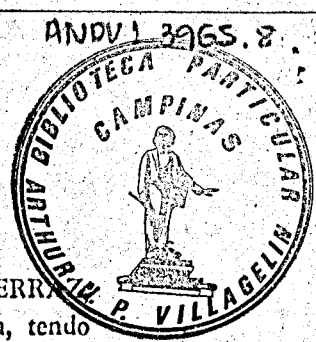
O dr. Antônio Januário Pinto Ferraz nasceu em Campinas aos 2 de Julho de 1851, faleceu na cidade de São Paulo, aos 30 de Maio de 1933. Foi

professor e diretor da Faculdade de Direito de São Paulo. Bacharel em ciências jurídicas e sociais, em 1874; montou escritório na Capital do Estado, exercendo, ali, em companhia de Martim Francisco, a advocacia, tendo ainda por companheiros Antonio Carlos e Luís Gama. Em 1878 defendeu teses e foi unanimemente aprovado. Iniciou o magistério na Faculdade de Direito de São Paulo em 1892, sendo, por Decreto de 7 de Fevereiro de 1896, designado catedrático de Direito Civil. Em 1927 presidiu às comemorações do primeiro centenário da fundação dos cursos jurídicos de São Paulo e Olinda. Foi por várias vezes senador estadual.



Pinto Ferraz

A 2 de julho de 1851 nasceu em Campinas o prof. Antonio Januario Pinto Ferraz, falecido em São Paulo a 30 de maio de 1933. Depois dos primeiros estudos em sua cidade natal, veio para São Paulo e aqui ingressou no Liceu Alemão, aprimorando seus estudos de inglês com o prof. Morris. Fez curso de filosofia e em seguida ingressou na Faculdade de Direito. Diplomado em 1874, exerceu a advocacia, tendo como companheiros de trabalho Martin Francisco, Antonio Carlos e Luis Gama. Defendeu teses em 1878, sendo unanimemente aprovado. Começou a lecionar na Faculdade de Direito de São Paulo em 1892 e, por decreto de 7 de fevereiro de 1896, foi designado lente catedrático de Direito Civil. Exerceu o magisterio com grande desvelo e competencia, até julho de 1925. Um ano depois, com a saída de Herculano de Freitas, assumiu o cargo de diretor daquela Faculdade, posto em que se conservou até transmiti-lo ao prof. Alcantara Machado. Presidiu, em 1927, as comemorações do primeiro centenario da fundação dos cursos juridicos de São Paulo e Olinda. Exerceu por varias vezes o mandato de senador estadual.

PAI DO
HOMENAGEM

Finalmente, encontramos ANTONIO JANUARIO PINTO FERRAZ que foi comendador, filho também do casal de Francisco e d. Ana, tendo deixado filho de igual nome, que teve grande projeção no cenário estudantino de S. Paulo. Antônio Januário devia ter nascido, mais ou menos, em 1801, pois, que em 1836 encontramos sua qualificação, quando ainda solteiro, com 35 anos, casou-se pouco depois com d. Damiana Alexandrina Marques, falecida esta em 22 de agosto de 1858, com 50 anos, mais ou menos, era ela natural de Campinas — constando, como curiosidade de seu casamento, "que eles haviam lavrado contrato para esse ato, em 3 de abril de 1849", quando não era intensão comunicarem seus bens.

Teve este casal uma questão com Luciano Teixeira Nogueira a quem, juntamente com um filho do primeiro, moveram ação não só contra ele como também aos seus filhos Joaquim Teodoro Teixeira e s/m. d. Ângela Izabel Nogueira de Almeida e João Batista Pupo de Moraes e s/m. d. Luíza Gabriela Nogueira (1852).

O Comendador Antônio Januário Pinto Ferraz faleceu em 31 de maio de 1893, em estado de viúvo e deixou herdeiros: dr. Antônio Januário Pinto Ferraz, casado com d. Alzira Pinto Ferraz, São Paulo; d. Tereza-Miquelina Pinto Ferraz, viúva, Araraquara; d. Maria Moreira de Vasconcelos, viúva; Gustavo Pinto Ferraz, solteiro, com 35 anos; d. Gabriela Quirino dos Santos, viúva; Afonso Pinto Ferraz, casado com d. Maria das Dores Pinto Ferraz; d. Lourença Pinto Ferraz casada com o dr. Rogério Pinto Ferraz; Antônio Pinto Ferraz, casado com d. Júlia de Souza Aranha. Em seu testamento afirmou que era natural de Campinas e filho de Antônio Januário Pinto Ferraz e da referida d. Damiana, tendo sido casado em únicas núpcias d. Maria das Dores Sousa.

Escreveu Melo Nogueira em "A Gazeta", e São Paulo, que o dr. ANTONIO JONUARIO PINTO FERRAZ foi o lente de Direito Civil que, de acordo com a regra de então, acompanhou a sua turma desde o segundo até ao quarto, ensinando "Direito das Famílias, das Coisas e Obrigações". Pinto Ferraz dispensava cuidados especiais à sua indumentária sendo tido como um dos homens mais elegantes de São Paulo. Como sabia trajar-se! Diziam que mandava vir de Londres suas bem talhadas roupas, chapéu e sapatos. Era um velho catita, bem proporcionado e bonitão, de estatura acima da mediana, bigodes e cavanhaque já brancos, rosto cheio, pele de um ligeiro moreno, quase cor de cêra. Implicava-se solenemente com Clóvis Beviláqua, classificava a bandeira republicana de maneira pejorativa, de marca "cometa".

(Trecho extraído das páginas 120 e 121 do Volume 8º, da "História da Cidade de Campinas", de autoria do historiador campineiro Jolumá Brito, pseudônimo de João Batista de Sá, editado pela Editôra Saraiva, de São Paulo, 1959)

DIÁRIO DO POVO

TERÇA-FEIRA, 26 DE JANEIRO DE 1954



Ruas da cidade:

PINTO FERRAZ, dr. — rua

(Antônio Januário Pinto Ferraz)

Começa na rua Rio Grande do Sul e termina na Linha de Transmissão da Companhia Paulista, no Bairro de S. BERNARDO.

A denominação foi dada pelo Decreto n.º 92, de 13 de Março de 1945, posteriormente revogado pelo Decreto n.º 94, de 18 de Maio de 1945. A denominação definitiva foi dada pelo Decreto-Lei n.º 311, de 13 de Novembro de 1945. Tem 15 metros de largura.

DADOS BIOGRÁFICOS — O Dr. Antônio Januário Pinto Ferraz nasceu em Campinas aos 2 de Julho de 1851, faleceu na cidade de S. Paulo, aos 30 de Maio de 1933. Foi professor e diretor da Faculdade de Direito de S. Paulo. Bacharel em ciências jurídicas e sociais, em 1874, montou escritório na Capital do Estado, exercendo ali em companhia de Martin Francisco, a advocacia, tendo ainda por companheiros Antonio Carlos e Luis Gama. Em 1878 defendeu teses e foi unanimemente aprovado. Iniciou o magistério na Faculdade de Direito de S. Paulo em 1892, sendo, por Decreto de 7 de Fevereiro de 1896, designado catedrático de Direito Civil. Em 1927 presidiu às comemorações do primeiro centenário da fundação dos cursos jurídicos de S. Paulo e Olinda. Foi por várias vezes senador estadual.

A.M.G.

B. P. M. Prof. E. M. Zik
Documentário de Campinas